

Leia na página central

FOI, ONTEM, FINALMENTE, aprovada, com emendas da Comissão de Finanças, pela Assembléa Legislativa, a Mensagem governamental que concede um abono de 2 700 cruzeiros mensais, com efeito retroactivo até 1.º de janeiro do corrente ano, ao funcionário público estadual. Aprovada também foi a tabela que concede aumento de vencimentos aos membros da Polícia Militar, de acordo com o que vai na página 2.

NUMERO 1 278

Vitoria, semana de 15 a 21 de abril de 1961

PRECO CBS 5.00

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

EM SENSACIONAL "FURO" DE reportagem, nosso jornal circulou, em edição extra, no próprio dia do lançamento do primeiro homem ao espaço cósmico pela União Soviética. Pouco depois das 14 hs., antecipando-se a todos os jornais da terra, FC dava amplo noticiário e informações sobre o feito da União Soviética; o primeiro voo de um ser humano ao espaço cósmico. Demos mais detalhes que os próprios jornais vespertinos do Rio, que só chegaram à noite em nossa capital.

Esgotou-se completamente nas bancas nossa edição extra, que vem sendo procurada, também, em nossa redação e oficinas. Mas, não existe mais à venda...

INFORMEM ao Partido, ao Governo, e particularmente ao camarada Krushchov, que a aterragem foi normal e estou em ótimas condições". Tais foram as primeiras palavras do astronauta, Yuri Alekseyevich Gagarin ao descer da nave espacial.

PALAVRAS simples, de um homem simples, mas que encerram um conteúdo extraordinário. Expressam a vitória do socialismo sobre o capitalismo, do novo sobre o velho, do que progride sobre o reacionário e caduco.

O MAIOR feito da Humanidade foi realizado pelo socialismo, como também lhe pertence a conquista do espaço cósmico, desde o lançamento do primeiro sputnik, dos foguetes ao Sol e à Lua, da tirada de fotografias do lado invisível de nosso satélite natural, do lançamento e recuperação de naves ou satélites pesados, conten-
do animais e instrumentos até o envio do foguete a Vênus

TAIS ÊXITOS da Pátria do Socialismo são êxitos de toda a Humanidade, pois contribuem para o seu progresso. Mas são, em primeiro lugar, êxitos do socialismo triunfante sobre o capitalismo putrefato. Foram possíveis porque o socialismo está vitorioso na União Soviética e em uma série de outros países, nos quais foram liquidadas as chagas da Humanidade: a exploração do homem pelo homem, a fome e o desemprego, a concorrência e a anarquia, na produção.

ATE' HOJE países tão desenvolvidos

como os Estados Unidos não conseguiram colher para si a primazia nos êxitos da exploração espacial. E isto não é por acaso. Lutam Exército, Marinha, Aeronáutica e ANAE, cada um por seu lado, para lançarem foguetes e satélites, muitos dos quais explodem em terra. Lutam, de fato, as grandes empresas imperialistas que predominam, em seus fornecimentos, a um ou outro ramo das Forças Armadas norte-americanas.

SÓ UM REGIME que liquide a exploração do homem pelo homem, a miséria, a fome e o domínio dos monopólios pode tirar um país do atraso e da ignorância e lançá-lo, em curto prazo histórico, às culminâncias da glória, ao reinado da cultura sobre a ignorância, da abundância sobre a miséria.

E' O SOCIALISMO transformando em realidade os mais ousados sonhos da Humanidade. Quem de nós não se lembra das fantásticas histórias de Flash Gordon em outros planetas? Não está longe o dia em que o socialismo se transformará em realidade viva e palpável.

SAUDEMOS, com Gagarin, os êxitos dos astronautas de outros países. Mas, também, com ele, sejamos sempre os primeiros.

GLÓRIA eterna a Yuri Alekseevich Gagarin! Glória eterna ao regime que criou, o socialismo! Glória eterna ao Partido Comunista, inspirador e organizador dos grandes feitos do povo soviético!

Yuri Alekseevich Gagarin, emocionante. Entre outras coisas que pude distinguir, estavam detalhes da terra, como grupos de granjas etc".

UM VELHO SONHO

"Queria ser um cosmonau-

UM VELHO SONHO

“Eu flutuei no ar, dentro da nave espacial” — disse ontem o cosmonauta soviético Yuri Gagarin em entrevista ao jornal “Pravda”, acrescentando que pode comer, beber, e fazer “tudo normalmente”.

"O que pude ver, disse, foi Referindo-se ao que pensa- (Conclui na última pag.)

(DOS JORNAIS: "O GOVERNO LANÇOU UMA GRANDE CAMPANHA DE ESCLA-
RECIMENTO DA INSTRUÇÃO 204").

**NAO HA COMPLICAÇÕES.
O QUE ANTES PAGAVAS, U M AGORA PAGARAS TRÊS AOS ESTRANGEIROS.**



p. central

PRESTES: A reforma cambial beneficia os trustes e sacrifica o povo

Na pàg. 7

LITERATURA

Alirio Salles

GALOS

Galos de vários quintais
gritam-se indagando as horas
e nenhum lá que se arrisque
a um riso clarão da aurora,
a essa claridade fria
de luar pondo a noite a pique
medem as sombras das casas
pelas que no chão larva
um bom lembrado arrebol.

Olhos no levante, os mais
inquietaos batem as asas
soprando as brisas do Sol.

O PAI AO FILHO EM FACE DO CRISTO

Não direi maravilhas
pela que não duvidas
num mundo assim pandemonio tornado;
antes, diria, era uma vez um homem
capaz de muito amar (inclusive mulher)
e que de amor tentou falar a uns bárbaros
mas percebendo que não o entendiam
serviu-lhes humilhação a própria carne
e deu-lhes de beber o próprio sangue
e o que tinha a dizer trançou em fabulas
nem todas ainda agora debulhadas
e assim passou por deus na terra — um homem
desses que passam pensando em mudar a estrada.

Já nesta seção publicamos
outras poesias de Geir Campos
e levados pela simpatia
com que foram apreciadas
por vários leitores e ainda por
nosso desejo de mostrar mais
alguns trabalhos de um dos
nossos maiores valores poéticos
contemporâneos, transcrevemos
hoje as poesias GALOS e O
PAI AO FILHO EM FACE
DO CRISTO do livro Opera-

rio do Canto, composto na
Gráfica Editora LIVRO S/A,
carga de Newton Rezende e
retrato de GC por Israel Pe-
drosa.

Geir Campos é nosso conter-
râneo: nasceu a 28 de Feve-
reiro de 1924, na cidade de
São José do Calçado, onde
estudou as primeiras letras
com sua mãe, professora pri-
mária.

Lançaremos em nossa edição comemorativa do 16.º aniversário de FC (1.º de maio),
em colaboração com Flagrante Estudantil, as bases para um concurso de contos e poesias
que irá despertar os valores novos do Espírito Santo. A postos, estudantes.

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E MIMEOGRAFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
RUA G. OSÓRIO, 140 — TELEFONE: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 208 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 9 às 10 horasSAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Tel. 320
VITÓRIA — E. S. SANTO

Camisaria G.R.

Conlecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPÚBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

SOCIAIS

TROVALIZANDO

Pressinto, de olhos imerso;
pelos florestas sem fim,
o sabia dos meus versos
cantando dentro de mim.
(Onildo de Campos)

ANIVERSÁRIOS

Aniversariaram no dia 12 p. p. as sras.
Adelaide Lacerda Massena — Lurdeimar
Santana (senhorita) — Laís Guimarães,
filha do sr. José Guimarães, residentes em
Colatina. Na mesma data, aniversariou o
sr. Sebastião Massena de Andrade.

Dia 14 — O jovem Agiloo Paulino —
Sr. Adolpho Oslegher.

" 15 — Sr. Artur Saturnino da
Silva.

" 16 — Edilson Antonio da Silva,
Pascoal Coradini e Paulo
Pinheiro.

Nossos cumprimentos e sinceros votos
de felicidades a todos os aniversariantes.

UM SONETO PARA VOCE

Trêmula nasce, vacilante cresce;
palida tintas de amaranço e rosa
Vão-lhe brotando a face luminosa,
Que com iriantes cores resplandece.

Ao impulso do sopro ela parece
Ir saindo do tubo vergonhosa,
Ufana voa, eleva-se e fenece.
E entregando-se à brisa carinhosa

Atira-se ao gorvir radiante e pura,
Da esperança, ela aumenta-se e fulgura
Inundando de luz o pensamento.

Atira-se ao poir radiante e pura,
Ufana voa, eleva-se um momento,
E um momento fugaz somente dura.

VOCE SABIA QUE...

As cinzas de cigarros servem como
excelente limpador de metais juntando a
esta um pouco de bicarbonato e água.

Desejamos um bom fim-de-semana aos
nossos leitores com a promessa de voltar
na próxima.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO

VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL

HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrasados..... " 10,00

Assinaturas

Annual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,

Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,

2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

RUSSO - ENSINA-SE

Método moderno — Turma reduzida

Informações na Redação de FC - Tel. 44-18

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.

— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.AV FLORENTINO AVIDOS, 485. —
LOJA, ED MURAD — FONE 22-00

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Consertos de Motores de Arranque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 29 — 21-06

VITÓRIA

E. S. SANTO

NOVOS LIVROS À VENDA

MANUAL DA LINGUA RUSSA — (em espanhol)

Nina Potápova Cr\$ 320,00

GUIA DE CONVERSAÇÃO PORTUGUES-RUSSO

Cr\$ 100,00

HISTÓRIA DO PCUS (em espanhol) Cr\$ 500,00

MANUAL DE ECONOMIA POLITICA — 3a.

edição — (em espanhol) Cr\$ 1.000,00

GEOQUIMICA RECREATIVA (em espanhol) Cr\$ 350,00

BRASIL SÉCULO XX — Rui Facó..... Cr\$ 350,00

CANTO PROVISÓRIO — Geir Campos (poesias)

Cr\$ 100,00

E MUITOS OUTROS LIVROS

REPRESENTANTE DA EDITORIAL VITÓRIA —

RUA DUQUE DE CAXIAS, 173, 2.º andar

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Desumanidade no SAMDU de Vitória

Segundo ordens recebidas diretamente do Rio, o SAMDU não atende a quem não tiver seguro em Institutos.

Pode parecer mentira, mas temos assistido diariamente chegar ao SAMDU vítimas de desastres ou acidentes, muitos em estado grave e é recusado tratamento, pois Jânio mandou não atender.

Até o advento da "austeridade" janista todos, indistintamente, eram atendidos no SAMDU. Para fazer economia, o governo "austero" mandou deixar doentes morrerem à míngua. Muitos doentes, sem saber a origem da estranha ordem, culpam os médicos e enfermeiros. Estes são também, vítimas. Perderam os 40% do periculosidade...

A ordem absurda emanada do Rio precisa ser modificada. Ninguém se machuca por prazer. O SAMDU, nas condições de Vitória, recebe inclusive doentes do interior, fazendo, muitas vezes, as funções de pronto socorro.

Mude Jânio, mas mude para melhor... e não para pior, como vem fazendo até agora.

Recuperação do aposentado

(Consustanciação do artigo 29 da Lei Orgânica da Previdência Social — Lei 3.807 de 26 de agosto de 1960).

O empregado que for aposentado por invalidez terá suspenso o seu contrato de trabalho durante o prazo fixado pelas leis de previdência social para efetivação do benefício. Depois de recuperada pelo empregado a capacidade de trabalho e sendo a aposentadoria concluída, ser-lhe-á assegurado o direito de reassumir a função que ocupava na ocasião em que obteve a aposentadoria, sendo facultado ao empregador o direito de indenizá-lo por rescisão do contrato, nos termos dos artigos 477 e 478 da Consolidação das Leis do Trabalho, como estabelece o artigo 52 do Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto 48.958 de 19 de setembro de 1960).

Sociais

ANIVERSARIO

HELENA FRADE, dileta filha do nosso correspondente em Colatina, completa 18 primaveras, no dia 18 do corrente. Mora em Vitória (rua Dr. João Santos Neves, 99).

CASAMENTO

Hoje, às 16 horas, no pretório, haverá o enlace matrimonial do sr. CARLOS ZAM-PROGNO com a jovem Ercina Miranda Simas. Após o acontecimento terá na residência dos pais dos cônjuges, uma noite dançante, dedicada aos noivos e sob o patrocínio da Ala Feminina do GOITACAZES FUTEBOL CLUB. A Diretoria do simpático club suburbano cumprimenta os nubentes por intermédio da FOLHA CAPIXABA.

Aguarde!!!

Edição
Especial de FC
de 1.º de Maio

Grande comício de 1.º de Maio na Concha Acústica

Na grande reunião do dia 12 do corrente, o Conselho Sindical deliberou realizar um grande comício no dia 1.º de Maio, às 19 horas, na Concha Acústica. Para maior brilhantismo, convidará líderes sindicais do Estado da Guanabara. Uma comissão composta dos líderes sindicais Vespaziano Meirelles, Antonio Schmidt e Heisio Motta, está responsável pelo êxito das festividades e já está formulando um vasto programa de solenidades, inclusive convites às autoridades.

1.ª CONVENÇÃO ESTADUAL PELA CONTENÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Ainda na reunião do órgão sindical máximo dos trabalhadores capixabas, ficou resolvida a realização de uma Convenção pela contenção do custo de vida a realizar-se no dia 23 de maio (dia da Capixaba). Com aquela finalidade, seguirão dirigentes sindicais para as principais cidades do interior, a fim de realizar conferências municipais nas quais serão eleitos delegados à Convenção Estadual. Conferências em todos os Sindicatos e em vários bairros de Vitória, Vila Velha e Cariacica, já estão sendo programadas, em preparação à Convenção Estadual. Manifestos, folhetos, cartazes, faixas e carros de alto-falantes farão a cobertura do comício e uma comissão composta dos senhores: Manoel Santana, Juarez Martins Leite, Bastista, Augusto de Oliveira e Telmo Lopes Sodré, dinamizarão a campanha, fazendo todo um programa de organização e de propaganda. Para aquele importante comício, estão sendo convidados autoridades, jornais, serviços de rádios, etc.

A INTER-SINDICAL DE CACHOEIRO E OS OPERÁRIOS DA PREFEITURA

O líder sindical e vereador de Cachoeiro do Itapemirim, Gil Xavier de Menezes, expôs ao representante deste jornal que os líderes sindicais de Cachoeiro do Itapemirim, estão impulsionando a luta em defesa do salário mínimo dos operários da Prefeitura da Princesa do Sul, pois, os mesmos estavam recebendo apenas Cr\$ 4.500,00 quando o salário mínimo desde 18 de outubro de 1960, é de Cr\$ 7.200,00. O sr. prefeito, que a princípio vinha se negando a pagar aquela importância de lei aos seus servidores, está sendo forçado pela unidade dos sindicatos e pela própria lei a recuar. No entanto, ainda não está dentro do espírito da Lei. Mas, dentro de poucas horas, S.S. deve ter resolvido o problema. E o que esperam os trabalhadores da Prefeitura que, para fazer face ao alto custo de vida, têm necessidade do salário mínimo. Termina Gil Menezes suas declarações a este jornal, enviando um abraço a seus companheiros de lutas sindicais.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DO SALÁRIO MINIMO COM OS LÍDERES SINDICAIS DE VITÓRIA

Realizou-se no dia 10, às 15 horas, na sala de audiências do Ministério do Trabalho (Delegacia Regional do Espírito Santo), uma importante reunião entre o sr. Presidente da Comissão do Salário Mínimo deste Estado com vários líderes sindicais. O assunto em pauta era o novo rezoneamento no Salário Mínimo e reajustamento do mesmo. Como todos os trabalhadores vêm sentindo o aumento do custo de vida vai num crescendo assustador. Os aumentos obtidos pelos trabalhadores nos seus salários e vencimentos já foram para traz diante do aumento dos preços

do pão, que passou do índice 100 para 150, do querosene de 100 para 195, das anuidades escolares de 100 para 140, afora os aumentos que vêm do milho, feijão, óleo e arroz que vão ser de 100 para 150. Foi justamente diante dessa disparidade entre salário e preços das utilidades que os líderes sindicais, na reunião que mantiveram com o presidente da Comissão do Salário mínimo chegaram à conclusão que devemos pedir ao sr. Presidente da República um aumento de salário mínimo na base de 68% ou seja 12.000,00. Alegaram os dirigentes sindicais, que além dos aumentos já conhecidos, outros virão, como o dos transportes, e sugeriram mais que se passasse para a 1ª zona, as cidades de Vila Velha, Cariacica, Conceição da Barra, São Mateus e Colatina.

DE 21 A 23: CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCARIOS

Estarão presentes na Convenção Estadual dos Bancários líderes sindicais cariocas. Os dirigentes bancários capixabas já estabeleceram que a Convenção se realizará em Vitória, na sede do Sindicato dos armadores, e aprovaram um tema, que é o seguinte:

- I — SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO
 - a) Contrato Coletivo de Trabalho
 - b) Pagamento de horas extraordinárias
 - c) Cumprimento da Lei de seis horas e do horário corrido
- II — PREVIDÊNCIA SOCIAL
 - a) Planos e critérios a serem adotados pelo IAPB
 - b) Estrutura administrativa local e regional
 - c) outros problemas de previdência social
- III — PROBLEMAS NACIONAIS
 - a) Direito de greve
 - b) Liberdade e autonomia sindicais
 - c) outros problemas nacionais

A programação dos trabalhos:
Dia 21/4 — De 8 às 10 horas — Apresentação de credenciais.
De 10 às 12 horas — Instalação. Aprovação do Regimento Interno. Eleição da Mesa Diretora e da Comissão Relatora. Leitura do Relatório da Federação.
De 14 às 17 horas — Discussão do item I da Ordem do dia.
De 19 às 22 horas — Discussão do item II da Ordem do dia.
Dia 22/4 — De 9 às 12 horas — Discussão do item III da Ordem do dia.
De 14 às 17 horas — Trabalho da Comissão Relatora.
De 19 às 22 horas — Votação das conclusões apresentadas pela Sub-comissão do item I.
Dia 23/4 — De 9 às 12 horas — Votação das conclusões apresentadas pela Sub-comissão do item II.
De 14 às 17 horas — Votação das conclusões apresentadas pela Sub-comissão do item III.
De 19 às 22 horas — Encerramento.

Por que a URSS está na vanguarda?

Desde que se iniciou a emulação entre os países na conquista do espaço sideral, a União Soviética vem se mantendo na dianteira. O primeiro satélite artificial da Terra (1957) foi lançado pelos soviéticos, que foram também os pioneiros no lançamento de foguetes à Lua, ao Sol, fotografaram o lado invisível da Lua, lançaram ao cosmos e os recuperaram sãos e salvos e, finalmente, após os lançamentos de satélites pesados de várias toneladas, lançaram o primeiro homem ao espaço cósmico.

O socialismo demonstrou na prática sua superioridade sobre o capitalismo. Não está longe o dia em que a União Soviética superará, na esfera da produção per capita, o principal país capitalista do mundo, os EEUU.

Vejam alguns dados comparativos entre a União Soviética e os países capitalistas. No país em que antes da Revolução de Outubro o analfabetismo atingia 76% da população, não existem hoje analfabetos.

Para cada professor na União Soviética correspondem 17 alunos; nos Estados Unidos, 82.

Estudam, nos vários cursos, que se realizam na URSS, 50 milhões de pessoas. A

URSS tem mais estudantes que todos os Estados da Europa juntos.

A Pátria de Pushkin, de Tsiolkovski, de Lênin e tantos outros gênios da humanidade, ocupa o primeiro lugar no mundo pela preparação de jovens especialistas. O número de estabelecimentos de ensino superior passou de 105 com 127.400 estudantes, em 1914-15, para 763 e 2 milhões e 100 mil respectivamente em 1957-58. Em 1957, 260.000 jovens concluíram seus estudos superiores, sendo 80.000 engenheiros.

Não há país no mundo em que se imprimam tantos livros científicos como na União Soviética. A publicação de livros e publicações técnicas aumentaram em 95 vezes em relação a 1913. As obras sobre ciências exatas, naturais e aplicadas constituem 59% da produção livreira da URSS, enquanto tais publicações constituem, nos EEUU, apenas 20%. Um livro em cada quatro editados na URSS é um manual.

A tiragem de livros aumentou na URSS de 4.300.000 em 1913 para 172.900.000 em 1957.

Estes alguns fatos que demonstram porque a URSS está na vanguarda da ciência e da técnica.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

VEREADORES DISSERAM NÃO AOS ESTUDANTES: UTILIDADE PÚBLICA

Depois de tramitar por quase um ano pela Câmara Municipal de Vitória, o projeto de um Vereador no qual solicitava o título de Utilidade Pública para a "União Espírito Santense de Estudantes", esse foi levado, na semana que passou, a plenário, figurando na Ordem do Dia. O citado projeto, sendo inteiramente incompreendido por alguns vereadores foi rejeitado, o que forçou o edil Dr. Berredo de Menezes a usar da palavra defendendo a estudantada capixaba, demonstrando em fartos argumentos a necessidade do reconhecimento de Utilidade Pública para a UESE, órgão representativo dos estudantes secundários.

Admiramos o gesto dos srs. Vereadores, já que a maioria deles eram na bem pouco tempo, batalladores das causas estudantis e hoje quando o povo os delega poderes para defender o interesse da coletividade, eles fazem justamente o contrário. Esquecem os dignismos e as que a União Espírito Santense de estudantes, tem mandados numerados para cumprir, se não as fazemos, graças a má vontade, o esquecimento de que a vitória, pelos nossos poderes constituídos, principalmente municipal, mas, não esqueçam srs. vereadores, que os estudantes de nossa terra, estão atentos e cientes do ocorrido e logicamente pagaria com a mesma moeda, o desprezo, a falta de cortesia, a desconsideração e a má vontade, com que foram gibados pelos edis da Câmara Municipal de Vitória.

Na oportunidade associamos aos protestos de todos os estudantes secundários do Estado, contra os vereadores de nossa capital, que vetaram, não sabemos porque, o título de Utilidade Pública à União Espírito Santense de Estudantes.

RETARDAMENTO DE ESPIRITO: J. C. NASCIF

Usando de um linguajar próprio seu, o sr. José Carlos Nascif, deixou falação contra o cronista, já que o mesmo não segue, em hipótese alguma, a sua errada cartilha. Procurou o popular "turquinho" jogar-lhes de encontro aos estudantes limpos, que frequentam religiosamente os seus educandários e mesmo diretores de colégios, tentando inclusive deturpar o sempre bom conceito que goza o cronista, com as suas intrigas que lhe são peculiares, quando vergonhosamente alega para um renomeado e apreciado mestre, de um dos nossos colégios que o cronista era "corrupto" e "sujo" o que foi imediatamente repellido e repudiado pelo citado mestre. Com essa resposta o colega Nascif tem mesmo que abaixar a cabeça, (órgão responsável e portador do seu retardamento mental) e calar-se. Procurou ainda, por sua alta e infeliz ideia, arranjar uma linha política para nós, o que como sempre não foi acreditado. Disse o sr. José Carlos Nascif que assumimos a Tesouraria Geral da UESE para poderemos participar da viagem ao Estado da Guanabara (recebemos sete mil cruzeiros de "ajuda de custo"), o que mentiu mais uma vez, pois fomos à viagem e no regresso continuamos a frente da tesouraria da entidade, numa luta titânica pela sobrevivência das finanças da UESE e só nos afastamos por ordem expressa da presidência, já que não adotávamos os métodos do mesmo. Portanto fechou mais uma vez o conhecido "golpe nascifiano", contra alguém que procura dar a sua pequena parcela de contribuição a uma classe desprotegida por tudo e por todos e que formam as

Em colaboração com a coluna Literatura, lançaremos em nossa edição de 1.º de Maio as bases para um concurso de contos e poesias. Aguardem

FESTA COMEMORATIVA DO 16.º ANIVERSARIO DA FC

20-4 e 1-5-61
Sede do Centenário FC

A festa será iniciada às 14 horas do dia 30, com um coquetel à imprensa e as autoridades, concurso de conjuntos

regionais, show com renomados artistas encerrando-se com grande baile. Dia 1.º, baile infantil às 14 hs. e coroação da Rainha da Festa, encerrando-se as festividades.

Reuniões secretas

ENUNIOS DE HOMENS em torno de u'a mesa, sempre as houve, sem que, por elas, mudasse a face do mundo conhecido. Algumas, porém, que conseguiram este resultado, eram, em sua maioria, reuniões secretas. Por este motivo, as pessoas aprenderam que mais digna de atenção que uma reunião secreta seria, somente, uma reunião ultrasecreta. No Brasil, presentemente, tem havido reuniões de todos os graus, públicas, secretas e ultrasecretas. E' justo, portanto, que dediquemos a elas, num dignamente, a nossa atenção ao que menos fosse, para saber a quantas andamos em matéria de Klu-Klux-Kan...

I

EM SUA SEÇÃO dedicada aos fatos econômicos, o "Diário Carioca" noticia algumas "reuniões secretas" havidas no seio das classes sordidant produtoras, considerando-as "um sintoma de apreensões".

— "A despeito de afirmações em contrário que têm sido feitas por alguns líderes das classes produtoras, que pretendem se situar numa posição favorável diante do atual governo, mas que, na realidade, estão longe de representar, efetivamente, o pensamento da indústria, do comércio ou da agricultura, a verdade é que a produção no seu sentido mais lato, mostra-se altamente apreensiva com os rumos que estão sendo tomados pela política financeira do sr. Jânio Quadros, baseada, unicamente, nos conceitos da economia ortodoxa, sem que, lateralmente, cuide dos conceitos sociais intimamente agregados ao processo geral do desenvolvimento brasileiro. Prova disso são as reuniões de caráter secreto que estão sendo levadas a efeito pelas classes conservadoras do Centro, do Sul, do Leste, do Nordeste e do Norte do país, para examinar as repercussões da lamentável Instrução 204, da SUMOC".

A notícia não dá nome aos bois, mas deixa claro, pela extensão territorial do encontro, que o pessoal encaucupado é o do sindicalismo patronal e não o do Conclap, que este continua satisfeitos com a política de subserviências ao estrangeiro, embora, no dizer do jornal, "longe de representar, efetivamente, o pensamento da indústria, do comércio ou da agricultura".

Temos, pois, por bem achada, a marca pessoal dos que puzeram os cotovéis na mesa. Quanto ao que ficou deliberado, em relação a 204, há que se recorrer a um procedimento detestável de bom calibre, como este de se ouvir o que nos conta Jacé Montenegro Magalhães, nosso espionado-bois, sobre os hábitos do patronato: "Os órgãos de estudo das entidades sindicais de grau superior dos empregadores têm, frequentemente, elaborado projetos de leis que fazem chegar ao Congresso Nacional, seja diretamente, em forma de memoriais, seja por intermédio de algum legislador, seja, ainda, por intermédio do Poder Executivo, ao qual são apresentados como sugestão".

Revelados os procedimentos habituais do patronato, torna-se fácil conhecer o seu pensamento porque, no caso em apreço, já lançou mão de todos os recursos usuais, inclusive o da "sugestão" ao Poder Executivo, tal como se pode depreender de recente informação veiculada por "Ultima Hora".

— "Diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo fizeram entrega ontem ao Presidente da República do memorial fixando o ponto-de-vista dos industriais paulistas sobre os investimentos de capitais estrangeiros no Brasil, sugerindo alterações na Instrução 113, da SUMOC, que regula a matéria. Manifestaram-se favoravelmente a tais investimentos, porém em condições idênticas às das indústrias brasileiras, a fim de que cesse a discriminação vigente. Inclusive, propuseram a finalização de investimentos estrangeiros, ressalvando, porém, que devem vir com o propósito real de colaborar e não apenas com intuito de explorar as nossas possibilidades. Integravam a delegação os industriais paulistas, Srs. Antonio Divisate, Fer-

nando Gasparian, Manoel da Costa Santos e outros".

Embora pareça que a Instrução 113 tenha pouca coisa a ver com a 204, por seu conteúdo, a verdade é que elas se completam, ideologicamente, de modo que a posição contra uma deve ser entendida como uma posição contra a outra. E assumem o entendimento o governo e seus conselheiros econômicos.

Por outro lado, se ao governo interessasse um pronunciamento mais explícito, poderia recorrer às sessões do Congresso Nacional, onde parlamentares ligados ao sindicalismo patronal vêm expressando o seu pensamento. E' o caso, por exemplo, do deputado Hermógenes Príncipe, receptor de dois subsídios, um deles pago pelo patronato, que vem dirigindo a seus pares, palavras encomendadas alhures, as quais nem por isso deixam de ser verdadeiras:

— "O governo criou para si a obrigação direta de arcar, a prazo relativamente curto, com um prejuízo líquido que se expressa, à taxa de custo, em mais de 150 bilhões de cruzeiros, equivalente a uma quantia que excede o total emitido pelo governo anterior, em cinco anos, com a agravante de ser inteiramente estéril, irreprodutiva, tão somente por culto monetário a taxa cambial única".

A quantia astronômica, acima referida pelo deputado, é quanto pagaremos a mais para ressarir, ao novo preço do dólar, as dívidas já contraídas pelo país (não contando as que estamos contraindo agora junto a Dillon, Adenauer, Mac Millan, etc.). Devíamos aos estrangeiros 1 bilhão e seiscentos milhões de dólares; no dia seguinte à reforma cambial, para o mesmo compromisso, devíamos, por mágica besta, mais 150 bilhões de cruzeiros, porque vamos pagar 130 cruzeiros, no mínimo, por dólares que recebemos a 18,50 cruzeiros. Este dinheiro que estava sendo carregado para investimentos internos, foi dado de mão beijada aos estrangeiros...

E' justo, portanto, que a indústria nacional tome suas precauções. Ao assumir a defesa de seus interesses imediatos — contra o dos setores retrógrados de nossa economia, que desejam, com os tristes estrangeiros, uma redistribuição da renda nacional em seu favor, ainda que às custas da desindustrialização e da desnacionalização — assume também um mandato nacional, por sua extensão e conteúdo.

II

NAO SÓMENTE ENTRE os industriais tem havido reuniões secretas. Poderíamos apontá-las nas Forças Armadas, no Congresso etc. A experiência viva, prática, da reforma cambial está ganhando amplos setores do país para posições polêmicas que, anteriormente, estavam limitadas às abstrações econômicas, a territórios teóricos de difícil acesso para o povo. Enquanto permaneceu neste último plano, pairava sobre a nação, como uma espada de Damocles. Hoje, quando o seu afiado gume nos divide em duas alas opostas, a ação governamental pressiona, diferentemente, a diferentes esferas de interesse, recebendo delas, por inércia, uma ação inversamente proporcional. Assim, se aprofundam as tensões políticas que acabam levando para as ruas e praças públicas aquilo que, em seus começos, foi matéria de reuniões secretas, ultrasecretas ou, simplesmente, discretas...

Almeida não se pejava em dizer que o ganhou em negociações da CMTC (que podem também existir).

Na questão consta que estão envolvidos conhecidos políticos de nosso Estado como Moreira Camargo, José Cupertino, Heitor Façanha, Manoel Marcondes e outros.

As atividades dos contrabandistas seriam do conhecimento do Conselho de Segurança Nacional, da Comissão de Energia Nuclear e outras autoridades, inclusive o ex-Presidente JK que, no entanto, não adotaram providências.

Voltaremos ao assunto, pois continuamos investigando para bem informar o público leitor.

ÚLTIMA HORA —

Kinkas está preso em sua residência por ordem escrita do general Caio Stênio de Albuquerque. Confirmam-se, assim, os boatos sobre a prisão do capitão Joaquim Leite de Almeida.

Antes de ser aberta a sessão da manhã de quarta-feira, o deputado Isaac Rubim conversava com outros parlamentares sobre o comunismo. A certa altura, afirmou:

— Se o governo não tomar providências, o Brasil vai se comunizar. Eu que sou anticomunista, já estou com medo.

Momentos após, os rádios noticiavam que a URSS navia enviava o jovem Yuri ao espaço sideral, trazendo-o de volta são e salvo. E foi o próprio Isaac Rubim que, da tribuna da Assembleia, saudava o extraordinário feito da ciência soviética, sugerindo até que os seus colegas fizessem idénticos pronunciamentos. Fez mais: ao historiar o regime responsável pelo envio do primeiro homem ao espaço cósmico, afirmou ter sido implantado na URSS uma sociedade justa, de moralidade e fartura para o povo soviético.

Não deve, portanto, ficar com medo o sr. Isaac Lopes Rubim. Medo de que? De uma sociedade justa, de moralidade e fartura para todos?

SÓ DONA JUDITH

Quando o deputado Isaac Rubim externava a sua apreensão quanto à vitória próxima da sociedade comunista, chegou dona Judith Castelo Leão, que aproveitou o ensejo para dar sua pitadinha anticomunista, tão do seu feitio. Porém, quando o supra-dito Isaac Rubim regozijou-se da vitória pela vitória da ciência russa, dona Judith fez o que deveria fazer qualquer reacionário: abalou a cabeça, acabrunhada.

CAVANHAQUE

O deputado Luiz Batista, sem se saber ao certo por que motivo: "Agora, quem vai deixar crescer o cavanhaque aqui sou eu". Supõe-se que o crescimento de sua barba seja devido à não liberação de subvenções por parte do Governo aos seus colegas, espalhados pelo interior do Estado.

EM REVOADA

Estão em revoadas as galinhas-verdes capixabas. O Cine Carlos Gomes, considerado pelos capixabas como um pileiro, foi o local escolhido pelos integralistas para a realização da Convenção marcada para o dia 16, quando será lançada a candidatura de um ex-governador ao Palácio Anchieta. Para tanto já se encontra em Vitória o Oswaldo Zanello, que regerá o côro galináceo.

Que não se espantem os populares quando, no dia 16, ao passar por perto do pileiro Carlos Gomes, ouvir canto e bater de asas de galinhas em revoadas: é a convenção dos integralistas.

DESESPERO

Comentava um cidadão, sobre o envio pela Academia de Ciências da URSS do jovem Yuri Gargarin ao espaço sideral:

— Estou triste e alegre ao mesmo tempo: alegre com a vitória da ciência soviética e triste porque, de agora em diante, os Estados Unidos vão enviar, na base da ignorância, tudo quanto é foguete — tripulado! Vai ser um morticínio sem par!

MARIO GURGEL APELA

Conveniente o apelo formulado pelo presidente da Assembleia Legislativa aos senhores deputados com respeito naquela Casa. Pediu, tanto aos deputados situacionistas quanto aos deputados da Oposição comedição nos ataques, mais eficiência na discussão e aprovação dos projetos ali apresentados, mais interesse pelo problema do povo e do Estado, mais união entre seus membros e mais respeito para com a presidência do Legislativo. Poder este que, no seu entender, está sofrendo, celeremente, desgaste no seu conceito por parte do povo. Oportuno e justo o apelo do Sr. Mário Gurgel.

USA SUPERAM URSS

Pelo menos nas histórias em quadrinhos, os Estados Unidos superam a União Soviética. Nas historietas que os USA editam, os seus astronautas já foram até a outros sistemas solares...

A receita do Fundo Monetário Internacional, que vem sendo aplicada com resultados bastante conhecidos em países próximos de nós, como a Argentina e o Chile, trata sempre de desvalorizar a moeda, diminuir até suprimir os controles dos governos sobre o comércio e as operações financeiras com o exterior, criar dificuldades para as empresas estatais até liquidá-las, restringir o crédito industrial, congelar os salários, demitir funcionários em massa e completar a situação com pedidos e apelos ao capital estrangeiro. Debilita a economia nacional, torna-a mais dependente do imperialismo, agrava as condições de vida das massas.

Com a reforma cambial posta em prática pelo sr. J.Q., muitas dessas consequências já se fazem sentir, outras atuam como bombas de retardamento. Não está designada da pontica de "austeridade" preconizada pelo FMI e aplicada pelo governo, as demissões em massa de servidores públicos, a redução nos vencimentos do funcionalismo (os 40% da taxa de periculosidade e insalubridade), para não falarmos no desenfreado aumento do custo de vida provocado diretamente pela reforma cambial do sr. Jânio Quadros e o desemprego em aumento, nas próprias barbas do Presidente, em Brasília.

Em se tratando de um país subdesenvolvido como o nosso, as relações de troca no mercado mundial (importação de máquinas, equipamentos, matérias-primas e exportação de produtos primários) têm um grande peso. Qualquer medida na esfera cambial tem reflexos imediatos sobre todo o conjunto da economia nacional e no nível de vida das massas.

A primeira e mais nefasta consequência da Instrução 204 foi sobre o nível de vida do povo. Importando o Brasil artigos tão essenciais como trigo, petróleo, papel de imprensa, etc., a duplicação do câmbio de custo para a importação de tais produtos resultou num aumento imediato no preço do pão e das massas em geral, nos fretes, nos transportes de passageiros, nos jornais e livros, etc., aumento superior a 45%, em média. O atual aumento do preço dos artigos de primeira necessidade é uma consequência direta da elevação do câmbio de custo, ao contrário do que afirma o governo e seus economistas ser apenas uma decorrência única e exclusiva da inflação deixada pelo governo anterior (não resta dúvida que cabe também aos governos anteriores responsabilidade na carestia de vida...).

Mas não se trata apenas do aumento do preço dos artigos importados. Subiram, ou ainda vão subir, os preços dos artigos produzidos no país. O Brasil, apesar de subdesenvolvido, é um país capitalista. Regem sua economia as leis capitalistas, entre elas, a do valor. Comprando certos artigos mais caros, os produtores elevarão os preços de suas mercadorias para compensar o que pagaram a mais. Além disso, a ação da lei do lucro médio, fará com que todos os produtos elevem seus preços e os lucros se nivelem.

O aumento do custo de vida conduz à

Líderes sindicais legalidade do Comunista do

A reportagem de FOLHA CAPIXABA, iniciando uma enquête em nosso número anterior, sobre a legalidade do Partido Comunista do Brasil, baseada nas declarações do presidente Jânio Quadros, ao jornal italiano "LA UNITA" procurou ouvir os líderes sindicais do Espírito Santo, a respeito do palpitante assunto. Assim é que o primeiro a ser interpelado foi o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, sr. Manoel Santana, que gentilmente nos respondeu: "Acho que num regime democrático, especialmente naquele em que suas leis básicas dizem que ninguém pode ser perseguido por suas convicções políticas ou filosóficas, a falta do Partido Comunista legalmente registrado e disputando de igual para igual os cargos eletivos, é uma aberração. Além de ser uma necessidade democrática, é uma complementação à vida política e Social do país".

De passagem por Vitória, encontramos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e do Imobiliário de Cachoeiro do Itapemirim, Sr. Gil Menezes Xavier que também vereador pelo P.T.B. na Princesa do Sul. Respondendo à nossa enquête, declarou: "A disputa pacífica pela dominação do espaço cósmico, está levando to-

Kinkas preso: contrabando de areias monazíticas

Diante dos insistentes rumores veiculados nesta semana, em Vitória, sobre a prisão do capitão Joaquim Leite de Almeida (Kinkas), a reportagem se pôs em campo e conseguiu apurar que, segundo consta, se trata de vultoso contrabando de areias monazíticas, no qual estariam envolvidos políticos do Espírito Santo e de São Paulo, à frente o sr. Adhemar de Barros.

Explica-se, desta forma, o repentino amor do gordo político paulista por Guarapary, de onde estaria sendo levada a areia monazítica, saída às escondidas de nosso Estado e embarcada em pleno oceano em navios que a levaria para o exterior. Não se tratou de um amor platônico do sr. Adhemar de Barros pelas belezas de nossa praia, mas de contrabando que, além de tudo, prejudica os interesses nacionais. Conseguimos ainda apurar que a notícia da prisão do capitão Kinkas está relacionada com essas atividades de contrabando, de onde saía o dinheiro para sua custosa campanha, e o que o sr. Joaquim Leite de

Queda de hoje, mas não se pode dizer que seja um fato isolado. De 28 de maio de 1964, Suponhamos, não, mas parte a res. Em Cr\$ 17,20

Não, utilidade, venias, posto que, cidade, produto, dona, povo, na, parte a res. Em Cr\$ 17,20

Outra, bomba, uma, exemplo, dispensa, máquina, crime, teve, 10 milhões, novos, alho, tro em, pagar o, em, este ano, câmbio, Petrólio, rovia, e

As, freio, um, Com a, sário, um, para a, e material, postas, as, de, depend, mento, do, Importação, co do, Br, Poderão, e, concorre, possem, e, lamente, das, vana, eism, das, máquinas, não, irão, gadas, a, estrangeiros, instrução, uma, cent, ção da, cidade, grandes, quilom, sas ou, de, ração.

O, aumento, do, custo, de, vida, conduz, à

dos, os, pá, obriga, os, cia, O, me, filosofia, e, porque, al, eleitoral, quem, a, fite, política, o, seu, lug, democrático, comunista, para, trar,

O, sr., sidente, do, nas, Indus, tória, e, 2º, balhadores, Espírito, S, to: — "Ad, dros, tem, e, Para, todos, mocrático, Portaria, S, Carta, Mad, — E, neces, jeiros, o, d, iguais, os, en, nos, execut, Portaria, S, me, democ,

Todas serão contempladas, mas os melhores prêmios serão para as candidatas que até a apuração do dia 20 mais votos tenham vendido.

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —
DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Elétricas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxi-gênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

passa o verão em BRASPÉROLA



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, lisa, cambraia e linhos especiais para senhoras.

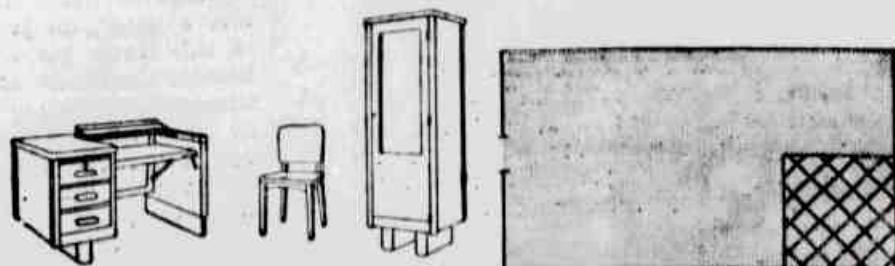


BRASPÉROLA

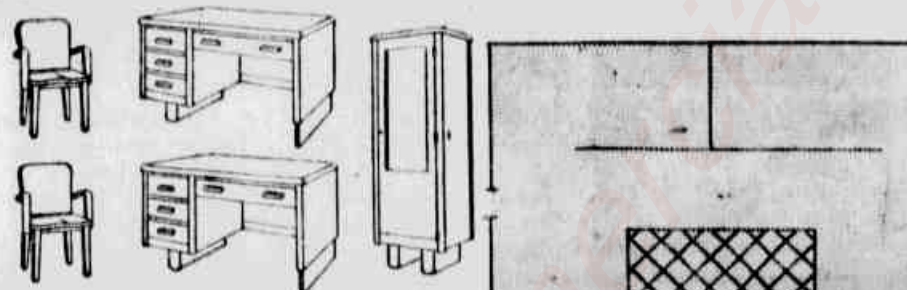
LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

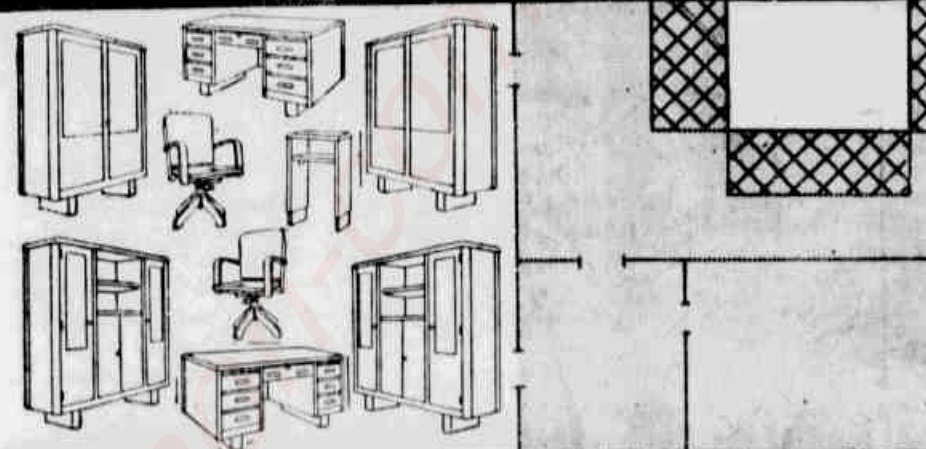
Seu ESCRITÓRIO é



PEQUENO?



MÉDIO?

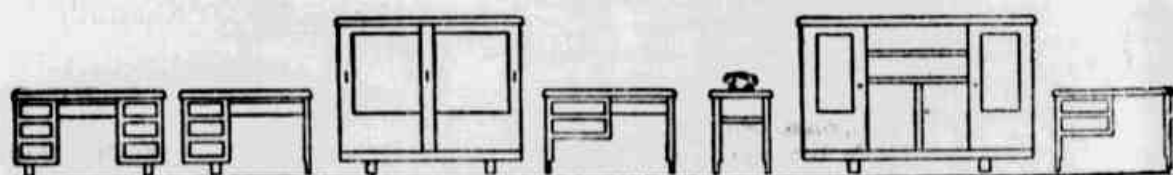


GRANDE?

Seja qual for o seu tamanho
nós temos a solução, e

PARA TÔDA A VIDA!

Os móveis KASTRUP para escritórios são padronizados e produzidos em série, em diversos modelos à sua escolha, com a madeira mais indicada pela sua resistência, beleza e durabilidade — a imbuia. E, quando V. tiver de aumentar seu escritório, KASTRUP sempre terá móveis idênticos aos que V. já adquiriu.



CIA.P.KASTRUP—COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rio de Janeiro — Belo Horizonte — Recife — Goiânia — Niterói — Caruarú e Porto Alegre

Orlando Guimarães S.A.

Av. Glebo Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

Ouriversaria São José

de
José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finas

Confeção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Alunha sem Solda, Função, Banhos de Ouro e Prata

CONCERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCOLÉICA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos do Espírito Santo
M. CAMARÁ & CIA
Rodrigo de Faria, 11 — Caixa Postal 100 — Vitória

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

PRESTES: A Reforma Cambial de Jânio beneficia os trustes e sacrifica o povo

A reforma cambial agora encetada pelo governo é uma medida reacionária, inspirada pelos interesses dos monopólios internacionais que dominam o FMI, e voltada contra os interesses nacionais — particularmente contra o povo. Com estas palavras, Prestes respondeu à primeira pergunta da reportagem de "Novos Rumos", que o fora ouvir sobre as consequências políticas e econômicas das medidas cambiais tomadas pelo governo.

"Quero chamar a atenção — continuou Prestes — para a nossa Declaração de 10 março último. Neste documento, divulgado antes da reforma (n.º 107 de "Novos Rumos"), os comunistas analisaram a essência reacionária e entreguista do atual governo, e indicaram a reforma cambial, nos moldes do FMI, como uma das medidas básicas em que se assentaria a política pró-imperialista e reacionária do governo. Não há, portanto, razão para os que se mostram surpresos ou desorientados com essa medida. Ela corresponde integralmente aos interesses das forças que caracterizaram a candidatura do sr. Jânio Quadros — o imperialismo e o latifúndio; corresponde aos compromissos assumidos pelo sr. Jânio Quadros com estas forças, e isto foi insistentemente denunciado pelos comunistas, durante a campanha eleitoral".

A INSTRUÇÃO 204

"Basta analisar os efeitos imediatos da Instrução 204 da SUMOC, para compreender esse caráter da reforma — diz Prestes. A instrução, que o governo apresenta como primeira e mais importante etapa da reforma cambial, representa um ataque frontal à base do setor nacional da economia — as pequenas e médias empresas e as empresas estatais —, beneficia diretamente o capital estrangeiro, e joga nas costas do povo um novo e brutal aumento do custo de vida."

"De fato — explica Prestes — a duplicação do câmbio de custo e o novo processo de importação pela "categoria geral", paralelamente à desvalorização do cruzeiro, leva à duplicação das despesas com equipamentos e matérias-primas importados de todos os empreendimentos do Estado, seja das empresas de economia mista, como a FNM e a RFF, seja das empresas autárquicas ou de institutos como a SUDENE e os órgãos de desenvolvimento regionais e estaduais. E tornam praticamente impossível as pequenas e médias empresas importar equipamentos e matérias-primas, pois elas, via de regra, não têm recursos para enfrentar, a um só tempo, o aumento do preço do dólar, o pagamento à vista das importações, e o empréstimo forçado ao Banco do Brasil do equivalente ao valor importado; elas estarão por isso mais pressionadas a associarem-se ou a se venderem ao capital estrangeiro, que não passa por nenhuma daquelas obrigações, graças à Instrução 113 da mesma SUMOC."

Prestes adverte, entretanto, que a análise da Instrução 204 não deve limitar-se aos seus aspectos isolados e imediatos. Ela precisa ser examinada em conjunto com as medidas que devem complementá-la, e com a política que a dita. O próprio ministro da Fazenda adianta que, já no segundo semestre, serão aumentadas as bonificações do café e do cacau, até que estas alcancem as cotações do "câmbio livre". É o mesmo sr. Mariani afirma existir uma "identidade" de vistas entre o governo e o FMI, embora procure desautorizar a nota oficial do Fundo, que revelou a existência de negociações prévias, entre as duas partes, para a reforma.

O PAPEL DO FMI

"Ora — diz Prestes —, sabe-se muito bem o que é o que o que o Fundo Monetário Internacional. Esta é uma instituição controlada diretamente pelo imperialismo norte-americano, que ali tem a maioria dos cargos diretores e dos votos. Sua função é derrubar as resistências levantadas contra os investimentos imperialistas e o domínio dos monopólios norte-americanos nos comércio exterior dos países ditos subdesenvolvidos. Sua receita é pública, e está sendo aplicada, com resultados conhecidos, em países próximos de nós, como a Argentina e o Chile. Trata-se sempre de desvalorizar a moeda, diminuir até suprimir os controles estatais sobre o comércio e as operações financeiras com o exterior, criar dificuldades para as empresas estatais até liquidá-las, restringir o crédito industrial, congelar os salários, demitir funcionários em massa e completar o todo com apelos ajoelhados ao capital imperialista. Em outras palavras, trata-se de debilitar ao máximo a economia do país, para torná-la mais dependente do imperialismo."

Já está bastante evidente que o governo pretende aplicar aqui essa receita imperialista, diz Prestes, apontando os indícios além do reconhecimento oficial da "identidade" em relação ao FMI, a desvalorização da moeda já ocorreu, com a

Instrução 204, e tende a acentuar-se muito mais; da mesma forma estão em marcha o encarecimento e a retração do crédito bancário, a "liberalização" do câmbio e o processo de asfixia das empresas estatais; a campanha de desmoralização e perseguição aos funcionários vai crescendo; quanto ao congelamento dos salários, o sr. Jânio Quadros, em sua mensagem ao Congresso, repetiu com mais precisão o que já havia indicado em seu discurso de posse: está disposto a usar a polícia contra a luta dos trabalhadores por aumento de salários.

"Entre a pretensão do governo de aplicar essa política e a realização prática dessa política, entretanto, há uma grande distância — diz Prestes; no Brasil, particularmente, a aplicação da receita capitalista do FMI encontrará grandes resistências, tanto econômicas como políticas. O governo não poderá passar de 90 para 270 ou mais cruzeiros por dólar o câmbio que paga ao exportador do café, sem acelerar de maneira inaudita a inflação, pois está comprometido a comprar este ano uma safra recorde de 45 milhões de sacas desse produto. O mesmo governo, que tem vultosos e urgentes compromissos a saldar no exterior, é prejudicado pela entrega da receita de divisas do país ao controle dos monopólios internacionais, através da chamada "liberalização" do câmbio. A esses e outros focos de resistência de ordem econômica, junta-se a luta dos trabalhadores contra a carestia, e dos próprios patrões industriais prejudicados pela política oficial, para impedir, adiar ou distorcer a aplicação dessa política, e para transformar a luta contra essa política em algo muito mais sério do que ocorre, por exemplo, na Argentina, se o governo enriquecer em seus propósitos atuais."

"VERDADE CAMBIAL" E PETROBRAS

O repórter pede a Prestes uma apreciação dos motivos alegados pelo governo para a reforma cambial: o combate à inflação e a instauração da "verdade cambial". "De fato — diz Prestes — os homens do governo têm avançado muitos pretextos para sua política; alegam que vão acabar com os privilégios dos "aproveitadores do câmbio de custo", e chegam mesmo a afirmar que estão preocupados com a Petrobrás e com o desenvolvimento da indústria de base. Essa demagogia, entretanto, não poderá iludir muita gente. O povo verá o contrário da luta contra a inflação, numa política que se manifesta exatamente por um brutal aumento dos preços, com a esperança de estabilizá-los em seu nível mais alto possível, no nível

da fome e do desemprego para os trabalhadores. O povo não pode crer na tese de que o aumento do câmbio de custo visa a acabar com "aproveitadores", se é ele quem paga esse aumento, através da elevação do custo de vida, e não os supostos aproveitadores."

No caso da Petrobrás, bem como de algumas empresas que fabricam equipamentos e outros setores isolados da economia, entretanto, é fácil reconhecer que certos benefícios ocasionais resultarão da Instrução 204. Prestes adverte o repórter disso, mas salienta:

"Isso de forma alguma justifica, no entanto, as hesitações que se notam entre certos setores nacionalistas, sobre os "aspectos positivos" da reforma. Nunca uma ação deixa de ter aspectos positivos. Mesmo num fato tão essencialmente negativo como a morte de um indivíduo, por exemplo, pode-se alegar como aspecto positivo o adubo para a terra. Mas, se se adota o extermínio como política, mesmo esse aspecto positivo perde sentido: não haverá quem possa usufruir do adubo. No caso em foco, aplica-se um raciocínio semelhante: que valor tem um benefício ocasional para a Petrobrás, se o sentido geral da política oficial é o da liquidação da indústria nacional e, particularmente, das empresas estatais?"

REAÇÃO POPULAR

O repórter refere-se às medidas de "combate à especulação" anunciadas pelo governo, e Prestes responde: "Parece, efetivamente, que o governo está preocupado com a reação popular contra a reforma. Desde cedo os comunistas apontaram uma contradição gritante que iria se manifestar neste governo: entre a política reacionária que ele é levado a aplicar, pelos grupos que o financiaram, e as promessas que fez em sentido contrário ao povo, e que asseguraram a sua eleição. Em seu discurso de posse, o sr. Jânio Quadros mostrou que estava consciente dessa contradição. Mas, aparentemente se surpreendeu com a rapidez com que ela veio à tona."

Com efeito, o "crédito de confiança" que o governo pretendia ter dos trabalhadores revelou-se muito depressa um mito — diz Prestes; a classe operária, ignorando os apelos do ministro do Trabalho para que "confie no patriotismo" dos patrões e comerciantes, mobiliza-se em todo o país para a atualização dos salários; também os industriais e homens de negócio, principalmente em Minas e no Nordeste, se reúnem e manifestam o seu descontentamento. Prestes conclui:

"Daí as medidas "contra a especulação" anunciadas pelo governo. Não sabe-

mos ainda quais serão essas medidas. Os próprios órgãos governistas, entretanto, as apresentam como uma "campanha de propagação", ou seja, de mistificação do povo. Se se toma medidas concretas contra a especulação e contra os lucros abusivos, num regime onde impera o segredo comercial, através do rejeito do controle de Estado sobre os preços e sobre as operações das empresas, isso, entretanto, é o contrário da política de "liberalização" crescente da economia, defendida e proclamada pelo governo. Se o sr. Jânio Quadros realmente pretendesse dar combate aos tubarões e aos trustes, ele não faria uma política de dar "liberdade de iniciativa" para os tubarões e os trustes, pois uma coisa anula a outra."

JORNADA DE TRABALHO

O repórter indaga de Prestes sua opinião sobre o projeto do deputado Sérgio Magalhães — redução da jornada de trabalho para seis horas —, como medida para neutralizar os efeitos da reforma cambial.

"Conhecendo a atuação patriótica do deputado Sérgio Magalhães, estou certo de que seu projeto obedeceu a propósitos dignos e louváveis. O projeto, entretanto, contraria a meu ver esses propósitos. No atual estágio de desenvolvimento do país, a jornada de seis horas é um objetivo irrealista. Sabemos que mesmo a jornada legal atual de oito horas não é obedecida; grande número de trabalhadores labutam dez ou mais horas diárias, para conseguir acompanhar o custo de vida. E se não há garantia contra a redução do salário, de nada adianta reduzir a jornada legal. Por outro lado, fixar um objetivo irrealista para a classe operária, principalmente neste momento em que todos os trabalhadores devem estar mobilizados para a luta pelo aumento de salários e contra a política reacionária do governo, é contribuir para dispersar as forças da classe operária, para desviá-las de seu objetivo central."

"O que deve concentrar a atenção dos trabalhadores, neste momento — conclui Prestes — é a defesa intransigente de seu nível de vida e de seu direito ao trabalho, e a luta de todos os patriotas e democratas pela defesa das empresas estatais ameaçadas, pela garantia das liberdades constitucionais, pela derrogação da política entreguista e reacionária do governo e a adoção de uma política de efetivo combate à inflação e salvação do país, através de medidas contra a especulação imperialista de nossa economia, do encaminhamento da reforma agrária, e do desenvolvimento independente da economia nacional."

Reforma Universitária: bandeira de luta do estudante brasileiro

Os estudantes brasileiros estão há alguns anos empenhados numa de suas mais decisivas batalhas em prol da reestruturação dos princípios e da prática do ensino universitário. O atual desenvolvimento do país exige que a educação superior se faça de acordo com as exigências de nossa época, do momento histórico que vivemos.

A esclerose da Universidade, reconhecida pelos nossos mais eminentes pedagogos e denunciada pelos estudantes brasileiros, vem alcançando aspectos sumamente prejudiciais à formação cultural do povo brasileiro.

A LUTA DOS ESTUDANTES

A atividade dos estudantes brasileiros em prol da reforma da universidade no Brasil tem-se traduzido pelas lutas para aumento de verbas das escolas superiores, criação de universidades federais, melhor utilização das verbas existentes, autonomia universitária, etc. Atualmente, as lutas isoladas englobam-se em um conjunto de reivindicações compreendidas como necessidade impostergável a fim de que se coloque o ensino superior brasileiro ao nível das aspirações de nosso povo.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

"Somos talvez o único país que pretende formar cientistas e tecnólogos segundo o modo tradicional de ensinar e cultivar a erudição clássica", afirma o professor Darcy Ribeiro. Essa denúncia do insigne

educador traduz o desequilíbrio de nosso ensino em relação ao desenvolvimento, e que representa uma crescente carência de elementos especializados. Em 1958, havia apenas 14 estudantes para cada grupo de 1.000 pessoas em idade escolar superior, de 20 a 24 anos, contra 300 nos Estados Unidos. Nesse mesmo ano, de um total de matrículas de 75.486 estudantes, 44.499 cursavam Direito, Economia e Filosofia, enquanto apenas 16.875 estudantes cursavam Medicina, Farmácia e Odontologia e 11.735 faziam Engenharia, Química e Arquitetura. Somente 2.378 estudantes dedicavam-se à Agronomia e à Veterinária. Por tais números verifica-se a carência de estudantes de especialidades técnicas que se tornam indispensáveis ao desenvolvimento brasileiro.

As reformas do ensino superior ocorridas até hoje não têm correspondido às necessidades práticas.

Atualmente, a União Nacional dos Estudantes tem-se empenhado em elaborar os pontos básicos a uma reforma do ensino superior que atenda aos anseios da classe estudantil e que esteja de acordo com o nosso desenvolvimento.

Até hoje, a UNE já realizou três seminários pela reforma e democratização do ensino superior, que se desenvolveram durante os anos de tramitação do Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora no Senado. Após análises e estudos aprofundados de nossa situação educacional, a UNE elaborou tese que foi apresen-

tada ao I Seminário Internacional de Reforma do Ensino, reunido na Bahia, e onde provou a validade de suas formulações. No II Seminário, convocado para este ano, a UNE procurará dar sequência ao seu trabalho, enriquecendo-o com o novo material que lhe foi fornecido pela prática e pelas pesquisas do movimento estudantil nos últimos meses.

A REFORMA NA PRÁTICA

Os mais recentes movimentos estudantis têm confirmado a necessidade da reforma universitária: a greve de 105 dias dos estudantes da Bahia, a de 70 dias dos estudantes da Universidade Mackenzie, de São Paulo, as greves atuais de João Pessoa e Uberlândia.

A sucessão de greves e movimentos estudantis atestam a insatisfação dos estudantes em relação ao ensino e a sua disposição de lutarem pela concretização de uma reforma do ensino superior que corresponda aos seus interesses e consequentemente aos interesses do país. A campanha pela reforma universitária encetada pela UNE apresenta como objetivos a realização de amplos debates entre educadores e estudantes e um levantamento completo da situação universitária no âmbito de cada escola. Além disso, visa a obtenção de um conjunto de soluções que serão enviadas às autoridades competentes e que servirão de bandeira programática para o movimento universitário brasileiro.

Legislativo (unânime) sauda governo e povo da URSS: conquistista do espaço sideral

ASSINADO POR todos os parlamentares que tem assento no Palácio Domingos Martins, foi apresentado à Presidência da Assembleia Legislativa, requerimento propondo que a Casa manifeste "congratulações e aplausos ao povo espantoso do Governo, ao povo e aos cientistas da URSS, pelo envio de um astronauta em órbita da Terra, façanha sob todos os aspectos fabulosa e extraordinária, destinada a desvendar para a Humanidade os horizontes do espaço cósmico, até então insondáveis e inéditos."

Os deputados infra-assinados, requerem a V. Excia. ouvida o plenário, a aprovação de um voto de congratulações e aplausos do povo espantoso do Governo, ao povo e aos cientistas da URSS, pelo envio de um astronauta em órbita da Terra, façanha sob todos os aspectos fabulosa e extraordinária, destinada a desvendar para a Humanidade os horizontes do espaço cósmico, até então insondáveis e inéditos."

Os deputados infra-assinados, requerem a V. Excia. ouvida o plenário, a aprovação de um voto de congratulações e aplausos do povo espantoso do Governo, ao povo e aos cientistas da URSS, pelo envio de um astronauta em órbita da Terra, façanha sob todos os aspectos fabulosa e extraordinária, destinada a desvendar para a Humanidade os horizontes do espaço cósmico, até então insondáveis e inéditos."

ritossantense ao Governo, ao povo e aos cientistas da URSS, pelo envio de um astronauta em órbita da Terra, façanha sob todos os aspectos fabulosa e extraordinária, destinada a desvendar para a Humanidade os horizontes do espaço cósmico, até então insondáveis e inéditos."

a desvendar para a Humanidade os horizontes do espaço cósmico, até então insondáveis e inéditos."

"Domingos Martins", em 14 de abril de 1961."

(Na página central, discursos do deputado Isaac Rubim na Assembleia e do vereador Namy Carlos na Câmara.)

Assembleia aprova abono funcionalismo

(Conclusão da primeira página)

SANÇÃO GOVERNAMENTAL

OS NÍVEIS DE SALÁRIO DO FUNCIONALISMO

Coronel	Cr\$ 31.000,00
Tenente Coronel	Cr\$ 25.000,00
Major	Cr\$ 23.000,00
Capitão	Cr\$ 19.000,00
Primeiro Tenente	Cr\$ 15.500,00
Segundo Tenente	Cr\$ 13.500,00
Aspirante a Oficial	Cr\$ 11.500,00
Sub-Tenente	Cr\$ 10.000,00
Primeiro Sargento	Cr\$ 9.200,00
Segundo Sargento	Cr\$ 8.700,00
Terceiro Sargento	Cr\$ 8.000,00
Cabo	Cr\$ 5.700,00
Soldado	Cr\$ 5.400,00
Aluno da EFO 3º Ano	Cr\$ 5.700,00
Aluno da EFO 2º Ano	Cr\$ 5.000,00
Aluno da EFO 1º Ano	Cr\$ 4.500,00

Após ter publicado, o projeto nº 1/61, já agora transformado em lei pelo Legislativo, subirá para a sanção governamental, esperando-se que, até o próximo dia 17, seja, sem vetos, aprovado pelo Sr. Lindenberg. Os benefícios orçamentos dessa lei, serão pagos a partir deste mês, com exceção dos atrasados (de 1º de janeiro até abril), que serão pagos em cinco (5) prestações mensais.

Ganha assim, o funcionalismo público civil e militar estadual, mais uma vitória, embora pequena devido os irrisórios benefícios que ela concede, num momento em que o custo de vida é elevadíssimo. Mas, como alegam alguns membros da bancada da oposição no Palácio Domingos Martins, a mensagem de abono procedente do Executivo estadual deveria, a bem do funcionalismo, ser aprovada como a Assembleia Legislativa nega, pois se emendada seria, como prometera o Governador, vetada.

Consumado o absurdo: tomaram posse suplentes nomeados deputados

COM A incompetência manifestada pelo Tribunal Regional Eleitoral, para o julgamento do mandato de segurança requerido pelo Dr. Jesse Burns e outros, contra ato da Assembleia Legislativa, que aprovou projeto de autoria do Sr. Gil Vellozo, com emenda do deputado Harry Barcellos, aumentando para 43 o número de membros do Palácio Domingos Martins, tomaram posse ontem, como se eleitos tivessem sido à deputação, onze suplentes. São eles os srs. Francisco Schwarz, Jair Giesias, Nicenor Motta, Ely Jun-

queira, Vicente Amaro da Silva, Antonio Jackson Soares, Vicente Silveira, Antonio Gil Vellozo, Sebastião Fernandes Tamara, Lourenço Pereira Car dozo e Henrique Dell Caro.

Como já anteriormente afirmamos, abre, a Assembleia Legislativa do Espírito Santo, um sério precedente à sua vida democrática ao empregar pessoas que foram pelo povo eleito, à SUPLENÇA, e não a condição de deputados. E o precedente se agrava mais, neste momento, quando é flagrante o descaso a que, nes-

te momento, se afunda o Legislativo estadual, motivado pela sua impopularidade decorrente de atos por ele praticado, que não dizem respeito aos problemas do povo, antes os agravam.

Entim, resta a esperança de que o Tribunal Federal Eleitoral, a que está afeto o julgamento da procedência ou não do mandato impetrado pelo Dr. Jesse Burns, contra o absurdo agora consumado pela Assembleia Legislativa, a nomeação de onze suplentes a deputados.

Yuri ao «Pravda»: «Quero ir a Vênus...

(Conclusão da 1ª. pág.)

tu isolado ou solitário no espaço, segundo o «Pravda».

IMPRESSÃO DA TERRA

Ao dar a conhecer sua impressão da Terra na forma como pode vê-la, disse Gagarin:

"O lado iluminado da Terra estava claramente visível. As costas de continentes, mares, grandes rios, grandes superfícies de água e características de formação, se distinguiram claramente."

Disse que ao voar sobre o território soviético pode ver claramente os grandes campos de grãos colheitas. Admirei que me foi possível distinguir entre os terrenos arados e os prados.

A FORMA ESFERICA

Acrescentou Gagarin que durante o voo "vi pela primeira vez a forma esférica da Terra". E continuou: "pude ver a curvatura da Terra quando se olha para o horizonte. Devo dizer que a vista do horizonte é bastante única e muito bela. É possível ver a interessante troca de cores da superfície clara da Terra ao seu totalmente escuro em que vemos as estrelas. Esta linha divisória é muito fina, como se uma fita de plástico rodeasse a esfera da Terra. Esta fita fina, continuou, e como uma estreita faixa que rodeia o globo. E de cor azul claro, e toda a transformação de azul negro e suave e bela. Resulta difícil explicá-lo com palavras. Quando sai da sombra da Terra, o horizonte parecia distinto. Tinha uma cor alaranjada e brilhante, que em seguida converteu-se em azul e, em continuação, em preto absoluto."

"Não vi a lua. O sol, no espaço, é dezenas de vezes mais brilhante que quando visto da Terra. As estrelas se distinguem muito bem. São brilhantes e firmes. Todo o aspecto do claramento tem mais contraste quando visto da Terra."

A FALTA DE PESO

Explicou Gagarin que quando sentiu falta de peso, achou-se "excelentemente bem". E acrescentou: "Foi mais fácil para mim fazer tudo. Isto era natural. As pernas e braços não pesam. Os objetos flutuam na cabina. Tampouco acentei-me na cadeira, como o fizera anteriormente, mas flutuei no ar. Enquanto isto comi e tomei líquido e tudo ocorreu exatamente como ocorre aqui na Terra."

do sentiu falta de peso, achou-se "excelentemente bem". E acrescentou: "Foi mais fácil para mim fazer tudo. Isto era natural. As pernas e braços não pesam. Os objetos flutuam na cabina. Tampouco acentei-me na cadeira, como o fizera anteriormente, mas flutuei no ar. Enquanto isto comi e tomei líquido e tudo ocorreu exatamente como ocorre aqui na Terra."

"Até trabalhei — afirma Gagarin. Tomei notas de minhas observações. Minha escrita não mudou nada, embora minha mão tenha perdido todo o seu peso. Sómente tive de segurar a caderneta de notas. Mantive comunicação por distintos canais e estive batendo o manipulador de telegrafia. Fiquei convencido de que a ausência de peso não afeta em absoluto a capacidade humana para trabalhar. A transição da falta de peso

à força da gravidade, é suave e lenta. As pernas e os braços se sentem como antes, como durante a falta de peso, porém, novamente, adquiriram peso, e já deixei de flutuar sobre a cadeira. Alegro-me de regressar à Terra. Foi calorosamente recebido por nosso povo russo. O telegrama de Nikita Krushchev me fez chorar. Comoveu-me seu interesse, tenção e calor. Também fui feliz ao falar pelo telefone com Krushchev seu interesse paternal."

QUER IR A VENUS E MARTE

Disse Yuri Gagarin que agora quer consagrar sua vida à "conquista do espaço cósmico" e expressou a esperança de voar a Vênus... a Marte... a Lua. Quando falou na Lua disse "nosso vizinho da casa ao lado". "Com o tempo, diz Gagarin, quem quiser dará voltas à Terra como eu o fiz. Tenho recebido cartas de pessoas que pedem ser enviadas ao espaço cósmico. Vêm do fundo do coração. Lamento, naturalmente, que agora não estejam em condições de fazer a viagem, porém tenho a certeza de que chegará o dia em que os sindicatos operários oferecerão passagens para viagens em volta da Terra."

americanos quando voarem ao espaço. Há bastante lugar ali para todos... Os cosmonautas americanos terão de alcançar-nos. Desejamos êxito, mas procuraremos mantê-los na frente."

COMPETIÇÃO

Referindo-se ao programa espacial dos Estados Unidos, Gagarin desejou-lhes êxito. E disse: "Nosso Partido e nosso governo apresentaram a questão do uso do espaço cósmico para fins pacíficos, para a concorrência pacífica. O espaço cósmico não deve ser empregado para fins bélicos, mas para fins de paz. Receberemos com agrado as façanhas dos cosmonautas norte-

Transferido Sine Die o jogo do ano

Iludindo a grande expectativa que cercava a vinda do Santos Futebol Club, sobretudo devido à presença de Pelé entre nós, a Direção do Sto. Antonio informou aos jornais que, dado os presentes compromissos do club paulistano, o jogo foi transferido para o dia 7 de maio. Portanto, Pelé & Cia. aqui estará antes de embarcar para a Europa.

Está sendo devolvido o dinheiro das entradas já vendidas.

ÚLTIMA HORA SINDICAL

DIRIGE-SE O DELEGADO DO TRABALHO AS PREFEITURAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SALÁRIO MÍNIMO PARA OS TRABALHADORES DAS PREFEITURAS

Depois de receber insistentes pedidos dos Sindicatos de Cachoeiro do Itapemirim, de Colatina, de Vitória, e do CONSELHO SINDICAL, no sentido de que S.S. Interviesse junto às prefeituras dos municípios do Estado do Espírito Santo, o sr. Octavio Fernandes Goffredo, delegado Regional do Trabalho, expediu um ofício, para todas as prefeituras recomendando aos srs. prefeitos o pagamento dos novos níveis de salário mínimo, tendo em vista o que determina a Constituição Federal no seu art. 157 ("impõe a melhoria da condição dos trabalhadores, atribuindo-lhes salário-mínimo capaz de satisfazer as necessidades de sua manutenção e da família").

Aguarde!!!

Edição

Especial de FC de 1.º de Maio

Jânio fala à imprensa nacional e estrangeira

Falando aos correspondentes estrangeiros e aos jornalistas brasileiros, no dia de ontem, o sr. Jânio Quadros, em Brasília, afirmou estar disposto a falar com Krushchev ou qualquer outro dirigente comunista. A seguir, desmentiu que tenha havido atritos na recente entrevista com Berle.

Dizendo que manterá a mesma política exterior, asseverou o Presidente que o Brasil não pode ignorar os países socialistas, elogiando a seguir Fidel Castro que considera um idealista, embora condene os excessos da revolução cubana.

O Brasil se absterá de votar no caso de Angola, segundo recentes entendimentos mantidos pelo Ministro do Exterior, Afonso Arinos, com os governantes portugueses, mas mantém sua posição anticolonialista podendo ainda votar contra Portugal. Mas, por enquanto, continuam inalteradas as relações do Brasil com Portugal.

O sr. JQ defendeu sua política econômico-financeira, "que será mantida a todo custo". Ao mesmo tempo, con-

sou que, em apenas 3 meses de governo, emitiu 15 bilhões de cruzeiros, mas que deposita grandes esperanças na Lei anti-trust.

Sobre seu anunciado encontro com Frondizi diz que contrabalaço para o fortalecimento dos laços internacionais do Brasil.

Perguntado pelos jornalistas se considerava JK responsável pela situação atual do país, rindo, disse que um homem só não pode ser responsável pela situação de descalabro reinante.

A respeito dos pedidos de empréstimos solicitados por vários governos estaduais, inclusive o da Guanabara (será dado em parcelas), pediu mais

Delegado do IAPI garante:

«Pagaremos reajustamento dos aposentados»

A Diretoria da Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do IAPI manteve entrevista com o Delegado e o Representante dos Trabalhadores daquela autarquia, para tratar de assuntos ligados ao reajustamento au-

tomático das aposentadorias, segundo os termos da Lei N.º 3.593. Nesta oportunidade, o senhor Delegado informou que estes pagamentos serão efetuados a partir do mês de maio próximo, adiantando que já foi autorizado a fazê-lo ten-

do em caixa a verba correspondente.

Aproveitando o ensejo, a Associação fará realizar uma reunião ordinária no edifício do IAPI, 3.º andar, às 9 horas do dia 29 deste mês.